

## Informação Prova de Avaliação Extraordinária

<b>Curso Profissional Técnico/a de:</b>	<b>Cozinha/ Pastelaria</b>
<b>Disciplina de:</b>	<b>Português (Programa homologado em 13.09.2016)</b>
<b>Ano(s) de escolaridade:</b>	<b>10º, 11º, 12º</b>
<b>Tipo de Prova:</b>	<b>Escrita e Oral</b>
<b>Duração:</b>	<b>Prova escrita: 60 min (30 min de tolerância) Prova Oral: 10 min</b>

### INTRODUÇÃO

Este documento tem como principais finalidades, enumerar e divulgar as características da prova de avaliação extraordinária da disciplina de Português, junto dos alunos interessados. As informações constantes, neste documento, podem ser utilizadas na criação de uma ou mais provas por disciplina/ módulos.

O conteúdo deste documento está organizado segundo os itens seguintes:

- Objeto de avaliação;
- Conteúdos específicos por módulo;
- Caracterização da prova;
- Critérios de classificação;
- Material autorizado.

### 1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova de avaliação extraordinária tem por referência o Programa da disciplina de Português, na Componente de Formação Sociocultural do Curso Profissional Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria, tendo por base a planificação da referida disciplina.

A prova terá um peso de 100% na avaliação do módulo, sendo que poderão ser consideradas as classificações obtidas pelo aluno durante a lecionação do módulo, ainda que a lecionação deste tenha decorrido num ano letivo anterior ao actual, “Quando existirem elementos de avaliação relativos ao percurso do aluno na disciplina”. ” (Ponto 6, Art.º 18º, Época de Avaliação Extraordinária, anexo 4 do Regulamento Interno do AECM).

### 2. CONTEÚDOS POR MÓDULO

Módulo	Conteúdos			
	Leitura	Educação literária	Gramática	Escrita
Módulo 1: <b>Poesia trovadoresca e Crónica de D. João I</b>	Exposição sobre um tema; Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural).	Cantigas de amigo OU de amor OU de escárnio e maldizer. Contextualização histórico-literária; Representações de afetos e emoções; Espaços medievais, protagonistas e circunstâncias; Linguagem, estilo e estrutura.  Fernão Lopes, Crónica de D. João I: excertos dos capítulos 11 e/ou 148. Contexto histórico; Afirmção da consciência coletiva; Atores (individuais e coletivos).	O português: génese, variação e mudança: Principais etapas da formação e da evolução do português; Fonética e fonologia; Etimologia; Geografia do português no mundo.  Sintaxe: Funções sintáticas;	Síntese; Exposição sobre um tema; Apreciação crítica
Módulo 2:	Exposição sobre	Gil Vicente, excerto da “Farsa de Inês		

<b>Farsa de Inês Pereira de Gil Vicente e Rimas de Camões</b>	um tema; Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural).	Pereira". Caracterização das personagens; Relações entre as personagens; A representação do quotidiano; A dimensão satírica; Linguagem, estilo e estrutura.  Luís de Camões, Rimas Redondilhas e/ou sonetos. Contextualização histórico-literária; A representação da amada; A representação da Natureza; A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor; A reflexão sobre a vida pessoal; O tema do desconcerto; O tema da mudança; Linguagem, estilo e estrutura.	A frase complexa: coordenação e subordinação.  Lexicologia: 3.1. Arcaísmos e neologismos. 3.2. Campo lexical e campo semântico. 3.3. Processos irregulares de formação de palavras: extensão semântica, empréstimo, amálgama, sigla, acrónimo e truncção.	
<b>Módulo 3: Os Lusíadas e História Trágico-Marítima</b>	Relato de viagem; Artigo de divulgação científica; Exposição sobre um tema; Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural).	Luís de Camões, "Os Lusíadas": Visão global; A constituição da matéria épica; Reflexões do Poeta; Matéria épica: feitos históricos e viagem; Sublimidade do canto; Mitificação do herói; Linguagem, estilo e estrutura  História Trágico-Marítima: "As terríveis aventuras de Jorge de Albuquerque Coelho (1565)" (excertos). Aventuras e desventuras dos Descobrimentos.		
<b>Módulo 4: Padre António Vieira e Almeida Garrett</b>	Artigo de divulgação científica; Discurso político; Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural); Artigo de opinião.	Padre António Vieira, "Sermão de Santo António". Pregado na cidade de S. Luís do Maranhão, ano de 1654": excertos dos restantes capítulos I e V: Contextualização histórico-literária; Objetivos da eloquência; Intenção persuasiva e exemplaridade; Crítica social e alegoria; Linguagem, estilo e estrutura.  Almeida Garrett, excerto de Frei Luís de Sousa: Contextualização histórico-literária; A dimensão patriótica e a sua expressão simbólica; O Sebastianismo; A dimensão trágica; Linguagem, estilo e estrutura.	Texto e textualidade: a) coerência textual (compatibilidade entre as ocorrências textuais e o nosso conhecimento do mundo; lógica das relações intratextuais); b) coesão textual: - lexical: reiteração e substituição; - gramatical: referencial (uso anafórico de pronomes), frásica (concordância), interfrásica (uso de conectores), temporal (expressões adverbiais ou preposicionais com valor temporal, ordenação correlativa dos tempos verbais).	Exposição sobre um tema; Apreciação crítica; Texto de opinião.
<b>Módulo 5:</b>	Artigo de	Camilo Castelo Branco, excertos de		

<b>Camilo Castelo Branco e Eça de Queirós</b>	divulgação científica; Discurso político; Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural); Artigo de opinião.	Amor de Perdição (Introdução e Conclusão, capítulos X e XIX). Sugestão biográfica (Simão e narrador) e construção do herói romântico; A obra como crónica da mudança social; Relações entre as personagens; O amor-paixão; Linguagem, estilo e estrutura. Eça de Queirós, excertos de A Ilustre Casa de Ramires: Caracterização das personagens e complexidade do protagonista. O microcosmos da aldeia como representação de uma sociedade em mutação. O espaço e o seu valor simbólico. História e ficção: reescrita do passado e construção do presente. Linguagem, estilo e estrutura.	Reprodução do discurso no discurso: a) citação, discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre; b) verbos introdutórios de relato do discurso.  Dêixis: pessoal, temporal e espacial. Discurso, pragmática e linguística textual: Texto e textualidade; Reprodução do discurso no discurso; Dêixis pessoal, temporal e espacial. Discurso, pragmática e linguística textual: Texto e textualidade; Reprodução do discurso no discurso; Dêixis pessoal, temporal e espacial.	
<b>Módulo 6: Antero Quental e Cesário Verde</b>	Artigo de divulgação científica; Discurso político; Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural); Artigo de opinião.	Antero de Quental, Sonetos Completos: A angústia existencial; Configurações do Ideal; Linguagem, estilo e estrutura.  Cesário Verde, Cânticos do Realismo (O Livro de Cesário Verde): A representação da cidade e dos tipos sociais; Deambulação e imaginação: o observador accidental; Percepção sensorial e transfiguração poética do real; O imaginário épico (em "O Sentimento dum Ocidental"): - o poema longo; - a estruturação do poema; - subversão da memória épica: o Poeta, a viagem e as personagens. Linguagem, estilo e estrutura.		
<b>Módulo 7: Poesia de Fernando Pessoa</b>	Artigo de divulgação científica; Discurso político; Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural); Artigo de opinião.	Contextualização histórico-literária; Poesia Ortónima O fingimento artístico. A dor de pensar. Sonho e realidade. A nostalgia da infância. Poesia dos heterónimos: Alberto Caeiro; Ricardo Reis; Álvaro de Campos. A questão da heteronímia. O fingimento artístico: Alberto Caeiro, o poeta "bucólico"; Ricardo Reis, O poeta "clássico"; Álvaro de Campos, o poeta da modernidade.		Exposição sobre um tema; Apreciação crítica; Texto de opinião.

		<p>Reflexão existencial: . Alberto Caeiro: o primado das sensações; . Ricardo Reis: a consciência e a encenação da mortalidade; . Álvaro de Campos: sujeito, consciência e tempo; nostalgia da infância.</p> <p>O imaginário épico (Álvaro de Campos):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. matéria épica: a exaltação do Moderno;</li> <li>- o arrebatamento do canto.</li> </ul> <p>Linguagem, estilo e estrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- formas poéticas e formas estróficas, métrica e rima;</li> <li>- recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a enumeração, a gradação, a metáfora e a personificação;</li> <li>- a onomatopeia.</li> </ul>		
Módulo 8: <b>“Mensagem”, de Fernando Pessoa Poesia Contemporânea</b>	<p>Artigo de divulgação científica;</p> <p>Discurso político;</p> <p>Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural); Artigo de opinião.</p>	<p>Mensagem, de Fernando Pessoa</p> <p>O Sebastianismo.</p> <p>O imaginário épico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- natureza épico-lírica da obra;</li> <li>- estrutura da obra;</li> <li>- dimensão simbólica do herói;</li> <li>- exaltação patriótica.</li> </ul> <p>Linguagem, estilo e estrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- estrutura estrófica, métrica e rima;</li> <li>- recursos expressivos: a apóstrofe, a enumeração, a gradação, a interrogação retórica e a metáfora.</li> </ul> <p>Linguagem, Estilo e Estrutura</p> <p>Poesia de :</p> <p>Miguel Torga</p> <p>Jorge de Sena</p> <p>Eugénio de Andrade</p> <p>Alexandre O’Neill</p> <p>António Ramos Rosa</p> <p>Herberto Helder</p> <p>Ruy Belo</p> <p>Manuel Alegre</p> <p>Luiza Neto</p> <p>Jorge Vasco Graça Moura</p> <p>Nuno Júdice</p> <p>Ana Luísa Amaral</p> <p>Representações do contemporâneo.</p> <p>Tradição literária.</p> <p>Figurações do poeta. Arte poética.</p> <p>Linguagem, estilo e estrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- formas poéticas e formas estróficas;</li> <li>- métrica;</li> <li>- recursos expressivos.</li> </ul>		<p>Exposição sobre um tema;</p> <p>Apreciação crítica;</p> <p>Texto de opinião.</p>

Módulo 9: . <b>Contos - Manuel da Fonseca, “Sempre é uma companhia”;</b> - <b>Mário de Carvalho “Famílias desavindas”;</b> 4. <b>José Saramago, Memorial do Convento</b>	Artigo de divulgação científica; Discurso político; Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural); Artigo de opinião.	Contos: - o conto: unidade de ação; brevidade narrativa; concentração de tempo e espaço; número limitado de personagens; - a estrutura da obra; - discurso direto e indireto; - recursos expressivos.  Memorial do Convento, José Saramago  O título e as linhas de ação. Caracterização das personagens. Relação entre elas. O tempo histórico e o tempo da narrativa. Visão crítica. Dimensão simbólica.  Linguagem, estilo e estrutura: - a estrutura da obra; - intertextualidade; - pontuação; - recursos expressivos: a anáfora, a comparação, a enumeração, a ironia e a metáfora; - reprodução do discurso no discurso.	Exposição sobre um tema; Apreciação crítica; Texto de opinião.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------

### 3. CARATERIZAÇÃO DA PROVA

A prova é cotada para 200 pontos e constituída por 3 grupos, de acordo com a tabela seguidamente apresentada.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina, permitindo, ainda, avaliar aprendizagens passíveis de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nos domínios da Leitura, Escrita e Educação Literária e Gramática.

No que diz respeito à Gramática, incluem-se, conforme previsto no programa, conteúdos declarativos relativos a todos os anos referentes aos módulos que os constituem, identificados nos quadros de conteúdos específicos de cada módulo. Nestes itens, são usados termos do programa, atualizados pelo Dicionário Terminológico em linha.

A valorização dos grupos na prova apresenta-se no **Quadro 1**:

Grupos	Cotação (em pontos)
Grupo I — Educação Literária e Leitura	120
Grupo II — Gramática	40
Grupo III — Produção Escrita	40

**No Grupo I**, avaliam-se conhecimentos e capacidades de **Educação Literária e Leitura**, através de itens de construção (a cotação de cada item contempla uma parte para o conteúdo da resposta – 80% da cotação atribuída ao item – e outra para a organização discursiva e correção linguística – 20% da cotação atribuída ao item). Este grupo inclui duas partes: A e B. A **parte A**, com uma cotação de 60 pontos, integra um texto, selecionado a partir dos conteúdos de **Educação Literária** específicos de cada módulo (v. supra), que constitui o suporte de itens de resposta restrita. A **parte B**, com uma cotação de 60 pontos, é constituída por itens de resposta restrita sobre conteúdos domínio da **Leitura**, apresentando um suporte textual relacionado com o género textual adequado ao módulo em avaliação. Para além da interpretação de textos/excertos em presença, a resposta aos itens pode implicar a mobilização de conhecimentos sobre referências literárias estudadas.

**No Grupo II**, avaliam-se conhecimentos e capacidades de **Gramática**. Este grupo, que pode ter como suporte um texto (por exemplo, uma crónica, uma entrevista, um artigo informativo, uma apreciação crítica, ...), inclui itens de escolha múltipla, completamento ou seleção e de construção.

**No Grupo III**, avaliam-se conhecimentos e capacidades no domínio da **Expressão Escrita**, sendo constituído por um item de resposta extensa. Este item apresenta orientações no que respeita ao género textual, ao tema e à extensão (de 150 a 200 palavras).

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no **Quadro 2**:

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de seleção	escolha múltipla, completamento ou seleção	4 a 10	5
Itens de construção	Resposta curta Resposta restrita	3 a 10	5 a 15
	Resposta extensa	1	40

#### 4. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), **é considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar**.

Na classificação da prova, apenas será considerada correta a grafia que seguir o Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

Nos itens de escolha múltipla, completamento ou seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

##### Itens de construção

Nos itens de **resposta curta**, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Podem ser atribuídas pontuações a respostas parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de **resposta restrita**, a cotação é distribuída por parâmetros de conteúdo (C) e de estruturação do discurso e correção linguística (F). No item de **resposta extensa**, a cotação é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos aos parâmetros de conteúdo (C) e de estruturação temática e discursiva (ETD) apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Nestes itens, estão previstos descontos por aplicação de fatores de desvalorização no domínio da correção linguística. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios de classificação.

No item de resposta extensa, são desvalorizadas as respostas que não respeitem as indicações apresentadas relativamente ao género textual, ao tema ou à extensão. São classificadas com **zero pontos as respostas em que se verifique o afastamento integral do tema proposto ou cuja extensão seja inferior a 60 palavras**.

#### 5. MATERIAL AUTORIZADO

Caneta ou esferográfica de tinta indelével, de cor azul ou preta.

**AE Castelo da Maia, 10 de fevereiro de 2026**

**A Professora:**

**Ana Maria Silva**